

A117893



Com o aumento das exportações, a procura por imóveis na região teve um aumento de 70%

Aumenta procura por terrenos em Cobilândia

A região conta com previsão de investimentos em sua malha viária, confirmando sua vocação para o comércio exterior

BRUNA LAGE

Devido ao aumento das exportações do Porto da Capuaba, empresas nacionais e de fora do País que atuam no ramo de suprimento de navios, manutenção e petróleo, estão de olho no potencial da região. Segundo o presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços da Grande Cobilândia (Acisco), Carlos Henrique Gomes, a procura por imóveis na região teve um aumento de 70%.

A área retroportuária da Grande Cobilândia mostra-se como uma das mais promissoras para a economia capixaba, dada sua posição geográfica e logística incomparáveis: proximidade com o Porto de Capuaba, equidistante de todos os municípios da

Grande Vitória, terrenos planos, ruas largas e trânsito moderado.

Além disso, a região conta com a previsão de investimentos em sua malha viária, confirmando sua vocação para o desenvolvimento econômico de Vila Velha: a construção da rodovia leste-oeste, ligando a BR-101 ao Porto de Capuaba e a ferrovia ligando Cariacica a Samarco, em Anchieta.

“A procura por lojas, galpões e terrenos na Grande Cobilândia tem aumentado a cada dia. Já conseguimos atrair a agência dos Correios para Cobilândia e até o final do ano teremos agências do Banco do Brasil e da Caixa Econômica”, comemora Gomes.

O presidente da Acisco destaca como pontos positivos da região da Grande Cobilândia,

além da sua localização geográfica e logística privilegiada, as condições de acolher os novos investidores sem que estes tenham de fazer grandes investimentos em infra-estrutura, como aterros, terraplenagens, minimizando os custos de implantação do projeto, a exemplo dos investimentos realizados em infra-estrutura para implantação do TIM/Serra.

“O projeto da Associação é fazer a interligação entre os diversos setores envolvidos: Suppin, PMVV, Governo do Estado, no sentido de viabilizar a utilização das áreas existentes, trazendo empreendedores para a Região da Grande Cobilândia, mas hoje isso não é possível, tendo em vista que existe uma área da Suppin ociosa em vista de litígio judicial”, ressalta.

O superintendente da Suppin, Francisco Ramaldes, esclarece que o objetivo da Suppin é fomentar e fortalecer a parceria entre a Superintendência e a PMVV visando buscar soluções para contribuir com o desenvolvimento do município, inclusive em relação às áreas ocupadas de forma irregular.